

A PRÁTICA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO À AMPUTAÇÕES DECORRENTES DO DIABETES MELLITUS (DM)

Cássia Lorena Castelo Branco Gaspar¹; Elda Aragão Pereira dos Santos¹; Robson Rui Cotrim Duete²

As amputações das extremidades inferiores (AEI) em pessoas acometidas por Diabetes Mellitus (DM) são cada vez mais freqüentes; no Brasil, aproximadamente 70% das AEI do sistema de saúde são de pessoas com diagnósticos de DM, essas mutilações acarretam aos cofres públicos anualmente R\$ 18,2 milhões, além de afetar a qualidade de vida dessas pessoas. Pacientes diabéticos que fazem uso do tabaco, que são etilistas e que não praticam atividades físicas, apresentam maiores chances de desenvolverem o chamado “pé em risco” que é um estagio prévio ao do “pé diabético”, que tem como conseqüências a perda parcial ou total de um dos ou de todos os membros inferiores. O objetivo geral dessa pesquisa foi identificar quais têm sido os cuidados de enfermagem na prevenção de amputações em pacientes com diagnóstico de Diabetes Mellitus que possuem úlceras no pé. Essa pesquisa é resultado da construção de um Plano de Estudo em Grupo sobre os cuidados da enfermagem na prevenção de amputações decorrente do DM. Para isso foi feito um levantamento bibliográfico que se deu por meio de pesquisa na biblioteca eletrônica Scielo, sites da Universidade de São Paulo (consultas às monografias, dissertações e teses), Lillacs em periódicos e livros; também foram utilizados os *sites* da Organização Mundial de Diabetes (OMD), da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde (MS). Nos artigos analisados não foram relatos cuidados de enfermagem na prevenção de amputações. A American Diabetes Association preconiza que é dever do enfermeiro avaliar minuciosamente o pé do paciente diabético, para que haja uma prevenção e controle da ulcera diabética, visto que a consulta de enfermagem é um fator muito importante de proteção para o agravo em questão. Com relação as principais causas que leva os portadores de DM as amputações do membro inferior foram encontrados os seguintes: a insensibilidade dos pés é um fator significativo, em seguida vem a utilização de calçados inadequados, corte das unhas, falta de informações sobre a doença e a não adesão ao tratamento. Essas amputações além de causar limitações físicas significativas na vida dessas pessoas podem levá-las a depressão e ao stress. A partir do exposto, conclui-se que é necessário que os profissionais de enfermagem dêem uma maior importância na inspeção dos pés desses pacientes como também na educação da família e da comunidade acerca da prevenção da Diabetes Mellitus.

Palavras-chave: Neuropatia diabética; amputação de membros; cuidados de enfermagem.

¹Graduandas de Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM,; gasparcassia@hotmail.com.

²Professor Orientador da Faculdade Maria Milza - FAMAM